



MEMBRO DA IGREJA - MEU PAPEL NO CORPO DE CRISTO COMO MORDOMO DO SENHOR!

Texto:

"E se vocês não forem dignos de confiança em relação ao que é dos outros, quem lhes dará o que é de vocês? Nenhum servo pode servir a dois senhores; pois odiará a um e amará ao outro, ou se dedicará a um e desprezará ao outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro". (Lucas 16:12,13)

Meditação Bíblica:

Em nossa série **"Fundamentos Seguros: mantendo a igreja na verdade"** começamos a relembrar o compromisso de todo o crente com a sua igreja local, vivendo de maneira digna ao seu chamado em Cristo, o que inclui: ser batizado como testemunho público da fé exclusiva em Cristo; participar da ceia do Senhor como testemunho público da fé em Cristo e da sua unidade com a igreja de Cristo; preservar a unidade da igreja, a comunhão com os seus irmãos em Cristo; participar dos cultos públicos e demais atividades da sua igreja local como encorajamento mútuo dos cristãos.

Essa semana em nossa meditação bíblica **"Membro da igreja – meu papel no corpo de Cristo como mordomo do Senhor"**, a partir de Lucas 16:12-13, continuamos a observar outros compromissos práticos do crente em Cristo com a sua igreja local, considerando que cada crente é um mordomo de Cristo.

Mas o que é ser um mordomo do Senhor? **Qual é a ideia de mordomia cristã?** Mordomia na Bíblia está ligada à administração de todas as coisas que pertencem a um senhor e que foram entregues ao cuidado de um servo, como, por exemplo, Adão (Gênesis 2:15) e José (Gênesis 39-43). Com a "Parábola do Mordomo Infiel" (Lucas 16:1-13), Jesus chamou os seus discípulos a priorizarem esforços e recursos nas coisas futuras/eternas como mordomos fiéis. O próprio Senhor Jesus Cristo se colocou como modelo perfeito de servo (Marcos 10:45; Filipenses 2:7), o que compromete todos os seus discípulos como servos fiéis (Lucas 17:7-10).

Então **ser mordomo de Cristo é cuidar de tudo aquilo que Deus lhe confiou para administrar, como a sua própria vida, família, tempo, finanças e bens materiais, ciente de que um dia prestará conta de toda a sua vida ao Senhor.**

Um mordomo fiel **sujeita-se a Deus como Senhor**, Aquele que detém o poder sobre tudo e todos (1Crônicas 29:11-12; Salmo 135:5-6; Ageu 2:8; Atos 17:26); e **reconhece que é apenas um servo inútil**, que não é dono de nada, apenas recebeu o privilégio de cuidar das coisas do Senhor e que prestará contas de sua administração (Gênesis 1:28; Mateus 25:14-30; Lucas 17:7-10; 1Timóteo 6:7).

Tendo isso claro, podemos perceber o que a Bíblia ensina sobre **os compromissos práticos de todo o mordomo do Senhor.**

- 1. Todo crente em Cristo deve cuidar bem da sua própria vida para que tenha condições de servir a Cristo e a seus irmãos com fidelidade.**

Deus nos criou e nos deu o fôlego de vida (Gênesis 2:7; Salmo 139:13-14) e renova as nossas forças físicas (Isaías 40:29). Deus também orientou o seu povo quanto aos cuidados pessoais na alimentação (Levítico 3:17; 7:23,26; 17:10,14; Provérbios 23:2); e na higiene (Levítico 15; Números 19). Também nos ensina a não nos entregarmos à preguiça (Provérbios 6:6-11). Por isso, **cada crente, como mordomo fiel, tem o compromisso de cuidar da saúde física (não de ser escravo da estética), alimentando-se de maneira saudável; mantendo o corpo em atividade e não na ociosidade (preguiça); zelando pelo sono;** para que tenha condições de honrar a Deus no seu dia a dia e para ter condições de servir com vitalidade as pessoas que lhe cercam, inclusive a igreja.





PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

2. Todo crente em Cristo deve usar o seu tempo com sabedoria para que tenha condições de servir a Cristo e a seus irmãos com fidelidade.

A Bíblia nos lembra do quanto o tempo é passageiro e corre rapidamente (Salmo 39: 5). O apóstolo Paulo nos lembra da importância de aproveitar o tempo com sabedoria, priorizando coisas frutíferas (Efésios 5:15,16). Por isso, **cada crente, como mordomo fiel, tem o compromisso de administrar bem o tempo, equilibrando trabalho, família, saúde física e vida espiritual; abandonando as futilidades que roubam tempo de coisas importantes**, para que tenha condições de honrar a Deus no seu dia a dia e para ter condições de servir com vitalidade as pessoas que lhe cercam, inclusive a igreja.

3. Todo crente em Cristo assume o compromisso de usar suas finanças e bens materiais para o crescimento do Reino de Deus a partir da sua igreja local.

Toda a Bíblia é clara quanto à administração das finanças e dos bens materiais. Tanto o Antigo quanto o Novo Testamento tratam o coração do homem, que tende ao orgulho, à avareza e ao egoísmo. Que fique muito claro que é uma grande falácia dizer que o dízimo não é bíblico e a contribuição financeira não se aplica ao contexto do Novo Testamento.

São inúmeras passagens bíblicas que nos alertam para a avareza (Lucas 12:15; Efésios 5:5; Tiago 4:2,3). Paulo ensina os crentes a lidarem com os seus recursos materiais de maneira a glorificarem a Deus (1 Timóteo 6:17-19; 2 Coríntios 9:6-8). Alguns crentes até justificam que contribuem com os menos favorecidos, mas se esquecem de que a contribuição cristã não tem o objetivo apenas nas coisas dessa terra, mas, acima de tudo, em fazer o Reino de Deus crescer a partir da proclamação do Evangelho de Cristo. Sim, ação social faz parte da mordomia cristã, mas a prioridade sempre é no investimento no Reino de Deus.

Além disso, a igreja de Cristo é que foi designada para levar essa missão adiante e não membros individuais que agem totalmente independentes do restante do povo de Deus. Por isso, todo o discípulo de Cristo pode e deve contribuir com pessoas menos favorecidas, mas isso jamais o isentará do compromisso com a sua igreja local, inclusive financeiramente.

A Bíblia nos ajuda a perceber o motivo de algumas pessoas não contribuírem ou contribuírem como se isso fosse um peso em suas vidas. Todo mordomo fiel ao contribuir: primeiro entregar-se a si mesmo ao Senhor (2Co 8.5); não oferta por negociação com Deus (Jó 41.11; 1Cr 29.14); abre mãos da avareza (2Co 9.5); contribui por obediência (Dt 14.22-29, Mt 3.10; 2Co 9.13), sem hipocrisia (Mt 23.23; Lc 11.42), não para ser visto pelos homens (Mt 6.1-2); antes de contribuir acerta as pendências com os outros (Mt 5.23); coopera não com pesar (2 Co 9.7), não por obrigação (2 Co 9.7), mas com alegria (2 Co 9.7), em amor (1Co 13.3), com atitude de gratidão (Sl 56.10-12), com fé e confiança na provisão de Deus (Mc 12.41-44; Lc 21.1-4), e até mesmo com sacrifício (2Sm 24.23-24; Mc 12.41-44; Lc 21.1-4) (Missionário Marcos Fink, OPV).

A contribuição financeira, o dízimo é por consciência de pertencimento a uma missão dada por Deus a cada crente, é por gratidão à fidelidade de Deus, é por compromisso com a igreja de Cristo, que é a agência do Senhor nesse mundo para fazer o Reino de Deus se expandir. Se você não é um dizimista fiel, você precisa assumir esse compromisso como mordomo do Senhor, que é o dono de tudo o que você acha que lhe pertence.

Perguntas para minha reflexão

- Tenho cuidado da minha saúde como um instrumento precioso dado por Deus para que eu administre e sirva a Ele e ao seu povo com fidelidade?
- Tenho cuidado o meu tempo como um instrumento precioso dado por Deus para que eu administre e sirva a Ele e ao seu povo com fidelidade?





- Sou um dizimista fiel? Se não; as minhas desculpas se alinham ao ensino Bíblico ou às falácias desse mundo? Se sim; tenho contribuído com a motivação real de honrar a Deus e tratar o meu coração egoísta?

Aplicação Pessoal

- Estude e medite nessa mensagem “Membro da igreja: meu papel no corpo de Cristo como mordomo do Senhor”. Desenvolva o hábito de ouvir novamente durante a semana a meditação bíblica pelo Facebook da igreja.
- Passe a priorizar o seu tempo pessoal e familiar com a Bíblia e a oração.
- Faça uma retrospectiva de suas decisões em relação à igreja e veja se algumas atitudes precisam se realinhar para que a nossa igreja cresça no cumprimento da sua missão.

Oração Pessoal: Deus, muito obrigado por todas as bênçãos que confiou a mim! Senhor, peço-lhe me ajude a ser um mordomo fiel. Amém!

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|---------------------------------------|---|
| ▪ Saúde da família pastoral. | ▪ Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪ Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪ Pelo sustento de nossos irmãos idosos e enfermos. |
| ▪ Mais líderes fiéis em nossa igreja. | |
| ▪ Sustento de nossos missionários. | |

